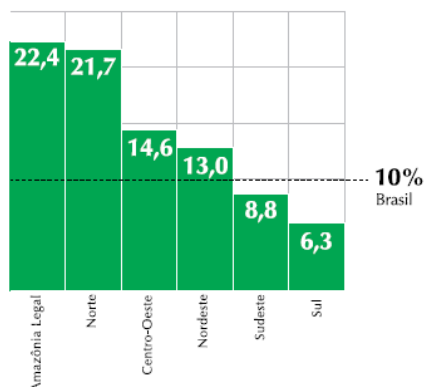


Amazônia Brasileira e Brasil em Crise

1. (UERJ-2009)

Crescimento do agronegócio

Varição acumulada nos três primeiros anos do governo Lula (2002-2005), em %



PIB da Amazônia Legal

crece mais que o do país

O agronegócio avança e é apontado por ambientalistas como a principal causa da devastação na Amazônia. Setores do governo e representantes de produtores rurais descartam a hipótese de recuo do agronegócio na Amazônia Legal e afirmam que a tendência será aumentar a produção em áreas de florestas já abertas.

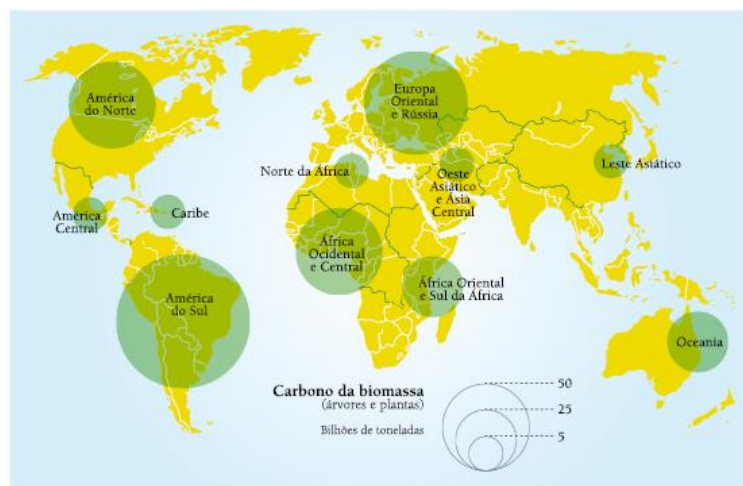
Folha de São Paulo, 01/06/2008. Adaptado de Zero Hora, 16/06/2008.

Diferentes critérios e objetivos podem orientar a divisão do espaço geográfico em regiões. Na Amazônia, uma variedade de parâmetros tem sido empregada para essa divisão, o que pode gerar dúvidas quanto ao recorte territorial de suas regionalizações.

Diferencie o recorte territorial da Região Norte do recorte da Amazônia Legal. Em seguida, aponte os dois principais produtos do agronegócio cuja expansão da produção representa um sério risco para o desmatamento na Amazônia.

2. (UERJ-2011) As florestas contribuem com a fixação de parte do carbono atmosférico do planeta, amenizando o processo do aquecimento global. As queimadas realizadas nessas formações vegetais, contudo, possuem o efeito inverso, agravando esse processo.

Quantidade de carbono armazenado nas florestas do mundo – 2005



Adaptado de Atlas do meio ambiente. Le Monde Diplomatique Brasil, 2007

Identifique os dois tipos de formações florestais com maior potencial para amenizar o aquecimento global. Em seguida, aponte uma característica das espécies arbóreas encontradas em cada uma dessas duas formações.

3. (UERJ-2012) O potencial de produção de energia hidrelétrica está relacionado a um grupo de fatores naturais que interferem na construção de barragens em bacias hidrográficas. Observe no mapa abaixo a localização das dez principais bacias hidrográficas brasileiras:



<http://labgeo.blogspot.com>

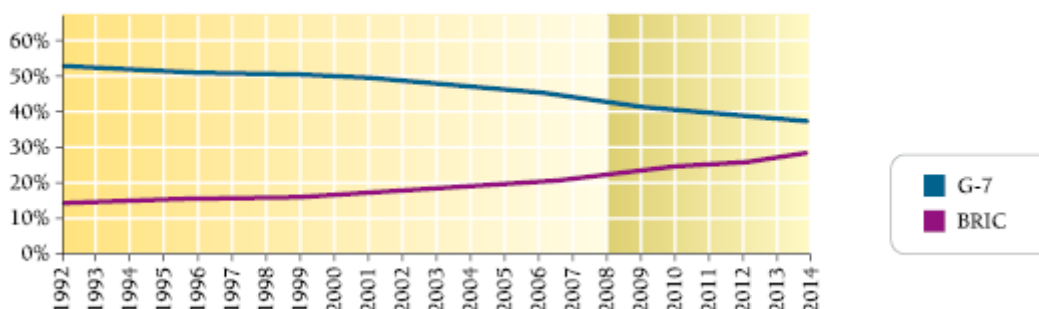
Considerando as características socioambientais da Bacia I, cite duas consequências negativas ocasionadas pela construção de hidrelétricas nessa área.

Indique, ainda, dois fatores que favorecem a geração de energia elétrica nas usinas instaladas na Bacia V.

4. (UNIFESP-2009) A Amazônia brasileira possui atributos físicos que a individualizam no território brasileiro e a tornam atraente a investimentos externos.
- Aponte e descreva as características físicas que a tornam um importante reservatório hídrico.
 - Aponte e comente dois usos da água na Amazônia contemporânea relacionados ao capital internacional.

5. (UERJ-2011) Em 2008, pela primeira vez desde 1880, os países ricos passaram a representar menos de 50% da produção mundial.

Participação no produto mundial bruto



www.cartanaescola.com.br

Apresente dois fatores que explicam o elevado desempenho econômico dos BRIC, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China, nos últimos dez anos.

Apresente também duas consequências, uma geopolítica e outra ambiental, dessa nova realidade econômica mundial.

6. (UERJ-2010)

Produção de automóveis e geração de empregos na indústria automobilística brasileira

Ano	Número de veículos	Número de empregos
1990	914.466	138.374
1992	1.073.664	119.292
1995	1.629.008	115.212
2000	1.691.240	98.614
2004	2.317.227	102.082
2006	2.611.034	106.350

Fonte: www.anfavea.com.br

Fonte: www.anfavea.com.br

A partir de 1990, um conjunto de políticas públicas e de iniciativas privadas contribuíram para elevar o grau de integração da economia brasileira ao sistema econômico mundial e alterar o perfil socioeconômico do país. Essa dinâmica teve profundo impacto sobre o setor industrial. Considerando esse contexto e o aumento da produção automobilística brasileira entre 1990 e 2006:

- apresente duas mudanças econômicas do período que justifiquem o aumento dessa produção;
- identifique o fator determinante para o aumento da produtividade industrial no setor.

Gabarito

1. A região Norte, uma das cinco macrorregiões do Brasil delimitadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Já a Amazônia Legal, cuja delimitação foi resultado das políticas territoriais do regime militar para a Amazônia, abrange, além da região Norte, parte dos estados do Mato Grosso e do Maranhão. Os níveis elevados de desmatamento na Amazônia são associados ao avanço do agronegócio, centrado na produção de carne bovina e de soja.
2. A análise comparativa dos diâmetros dos círculos que representam a quantidade de carbono armazenado pela biomassa das florestas do mundo permite identificar a América do Sul, a Europa Oriental e a Rússia como os espaços nos quais estão localizadas as formações florestais com maior potencial para amenizar o aquecimento global. No caso da América do Sul, a única formação compatível com esse indicador é a floresta equatorial amazônica, uma floresta densa e úmida, com vários andares, sem vegetação rasteira, e que apresenta grande diversidade de espécies. Suas árvores possuem folhas perenes e latifoliadas. Na região da Europa Oriental e da Rússia, a única formação florestal suficientemente extensa e preservada para abrigar essa biomassa é a floresta boreal ou de coníferas, também chamada de taiga. Trata-se de uma floresta aberta, adaptada a longos períodos frios e secos. Suas árvores possuem folhas perenes e aciculifoliadas. Nela, há pequena diversidade de espécies e presença de vegetação rasteira entre as árvores.
3. O investimento na produção de energia hidrelétrica está relacionado a um conjunto de argumentos favoráveis à sua implantação, tanto do ponto de vista econômico quanto do ambiental. Ao mesmo tempo, dependendo das características socioambientais de cada bacia hidrográfica, várias críticas podem ser feitas a essa forma de gerar energia, como se verifica atualmente no debate acerca da Usina de Belo Monte. No caso da Bacia Amazônica, por exemplo, identificada no mapa como Bacia I, a instalação de barragens para a operação desse tipo de usina resulta em consequências socioambientais negativas, como a inundação de sítios arqueológicos, o deslocamento de cidades e povoados, a salinização da água dos reservatórios, a formação de lagos artificiais de grande extensão, além da perda de grande biodiversidade da hileia amazônica, de territórios reservados aos grupos indígenas e de grandes áreas de solos agricultáveis, sobretudo os de várzea. Já a Bacia do Paraná, identificada no mapa como Bacia V, apresenta fatores favoráveis à hidreletricidade, tais como o relevo de planalto, os rios com grande volume de água, o clima tropical predominantemente úmido e a proximidade com as áreas de grande demanda por energia.
4.
 - a) Clima quente e úmido, elevado índice pluviométrico anual, extensas bacias hidrográficas, com grande número de rios caudalosos.
 - b) Aproveitamento hidrelétrico para o beneficiamento de minerais e alto índice de aproveitamento de água na agropecuária, sobretudo para o cultivo de soja e na pecuária bovina para produção e exportação de carne.

-
5. Brasil, Rússia, Índia e China países constituintes do grupo dos BRIC diferenciam-se dos demais países emergentes por apresentarem determinadas características em comum, tais como grande impulso de industrialização, mercado consumidor muito expressivo e com grande potencial de crescimento, baixo custo de produção de mercadorias e capacidade de atração de grandes volumes de investimentos internacionais. O acelerado crescimento econômico dessas nações resulta em diversas consequências em, pelo menos, dois campos importantes: a geopolítica e o meio ambiente. Em termos de geopolítica, estão previstos o fortalecimento das relações Sul-Sul, a consolidação de uma ordem mundial multipolar e a formação de novas alianças geopolíticas com as potências emergentes; já no aspecto ambiental, é possível antever o agravamento da poluição e o aumento da emissão de gases de efeito estufa.
- 6.
- a) A produção de automóveis no Brasil quase triplicou entre os anos de 1990 e 2006, em decorrência de fatores tanto de ordem interna quanto externa. Dentre eles, incluem-se: a instalação de fábricas de novas marcas no país; a expansão do crédito para financiar a aquisição de veículos; o aumento do poder de compra da população em consequência da estabilização monetária após o Plano Real; a redução relativa do preço dos veículos em função da maior eficiência das montadoras, após abertura comercial para o exterior.
 - b) O crescimento da produção de automóveis no Brasil no período entre 1990 e 2006 foi acompanhado, no entanto, por uma significativa diminuição no número de empregos no setor, tendo em vista a utilização de tecnologia de ponta nas fábricas, seguindo uma tendência mundial.